

Lula defende uma moratória

BONN — O candidato do Partido dos Trabalhadores à Presidência da República, Luiz Ignácio Lula da Silva, declarou em Bonn que é partidário de uma moratória da dívida externa e de uma revisão da política de integração regional.

Antes de decretar a moratória, segundo disse seu assessor para assuntos econômicos, Aloísio Mercadante, na Confederação Alemã de Câmaras de Indústria e Comércio, Lula promove-

ria uma auditoria da dívida para saber com certeza a quanto monta e em seguir redefinir as bases para a negociação. Os juros deixarão de ser pagos e serão recolhidos a um fundo de investimentos e de política social administrado pelo governo federal.

Segundo Mercadante, o objetivo imediato deverá ser reduzir a transferência líquida de capital para os exterior e, em seguida, repensar um modelo de integração regional.